



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: FERRAMENTA NECESSÁRIA PARA O FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

CONTINUING TEACHER EDUCATION: A NECESSARY TOOL FOR STRENGTHENING PEDAGOGICAL PRACTICES IN ELEMENTARY EDUCATION

DOI: 10.5281/zenodo.22001858



Getuliana Sousa Colares¹

Fábio Costa Santos²

Clair da Silva Teixeira³

Géssica Eryonnara Lima Muniz⁴

Adriana Souza Colares Santos⁵

1 Mestra em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Especialista no Ensino de Biologia FFB, Gestão Escolar (FAK); Educação do Campo Saberes da Terra (UFC); Educação de Jovens e Adultos (EJA) UFC. Gestão Educacional: direção, coordenação e supervisão e Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Iguaçu. Graduada em licenciatura Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – (UVA), Bacharel em Direito pela (FGF), Especialista em Direito e Processo Penal e Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, (FTP), e Direito Previdenciário e Direito Civil pela (ESA).

2 Mestre em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará- UFC, Graduado em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Pitágoras - UNOPAR, Letras pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Pós Graduação em Arte em Educação pela FINOM - Faculdade Noroeste de Minas, Especialização em Gestão Escolar pela FAK - Faculdade Kurios, Especialização em Mídias na Educação pela UFC - Universidade Federal do Ceará e Especialização em Cultura Popular, Arte e Educação do Campo, pela Universidade Federal do Cariri – UFCA.

3 Mestra em Letras pela Universidade Federal do Ceará, graduação em Letras pela Universidade do Tocantins, graduada e Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Especialista em Coordenação Pedagógica pela Universidade Federal do Ceará, Especialista em Gestão da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Especialista em Educação Inclusiva pela Universidade Estadual do Ceará, Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Universidade Estadual do Ceará, Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade Estadual Vale do Acaraú.

4 Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Educacional (Faculdade Kirius), Especialista em Ensino da Língua Portuguesa e Literatura (Faculdade Excelência), Licenciada em Letras Língua Portuguesa (Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA).

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 8 (2026) - ISSN 2965-2634

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





Antonia Jeruziana Souza Colares⁶

Luiz Botelho Albuquerque⁷

Pedro Rogério⁸

RESUMO

A formação continuada de professores constitui um dos principais instrumentos para o fortalecimento da qualidade da educação no Ensino Fundamental. Diante das constantes transformações sociais, tecnológicas e educacionais, o professor necessita atualizar seus conhecimentos, aperfeiçoar suas práticas pedagógicas e desenvolver competências capazes de atender às diferentes necessidades dos estudantes. Este artigo teve como objetivo refletir sobre a importância da formação continuada para o aprimoramento do trabalho docente no Ensino Fundamental, analisando suas contribuições para a melhoria da aprendizagem, na implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas. A metodologia da pesquisa foi de cunho bibliográfico, de abordagem qualitativa, fundamentada em autores como Paulo Freire, Antônio Nóvoa, Maurice Tardif, Philippe Perrenoud, José Carlos Libâneo e Francisco Imbernón, além dos documentos normativos da educação brasileira. Os resultados evidenciam que a formação continuada favorece a reflexão sobre a prática docente, fortalece a construção coletiva do conhecimento, amplia as possibilidades metodológicas e contribui significativamente para a melhoria dos indicadores educacionais. Conclui-se que investir na formação permanente dos professores representa uma estratégia indispensável para assegurar uma educação pública de qualidade, socialmente referenciada e comprometida com a formação integral dos estudantes.

Palavras-chave: Formação continuada. Ensino Fundamental. Prática pedagógica. Desenvolvimento profissional docente.

ABSTRACT

Continuing teacher education is a key instrument for strengthening the quality of education at the elementary school level. Amidst constant social, technological, and educational changes, teachers need to update their knowledge, refine their pedagogical practices, and develop competencies capable of

5 Especialista em Gestão Educacional pelo INTA - Instituto Superior de Teologia Aplicada, Especialista em Atendimento Educacional Especializado - A.E.E. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA e Graduada em Letras Língua Portuguesa e Inglês, pela Universidade Estadual Vale do Acaraú.

6 Especialista no ensino de biologia pelo Centro Universitário Farias Brito e Gestão Escolar pela Faculdade Kurios. Graduada, licenciatura em pedagogia Biologia e Química pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Bacharel em Direito pela (FGF).

7 Doutor em Sociologia da Educação pela University of Iowa, Estados Unidos. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1980) e Doutor em Sociologia da Educação - University of Iowa. Graduado em Música Composição e Regência pela Universidade de Brasília.

8 Pós-Doutorado em Psicologia Social pela Universidad de Valladolid; Doutor em Educação / Linha Currículo / Eixo Temático Ensino de Música pela UFC (2011). Mestre em Educação pela UFC (2006). Graduado em Música - Licenciatura - pela Universidade Estadual do Ceará (2000). Atua como avaliador e parecerista em eventos acadêmicos e científicos.

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 8 (2026) - ISSN 2965-2634

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





meeting students' diverse needs. This article aims to reflect on the importance of continuing education for enhancing teaching practice in elementary education, analyzing its contributions to improved learning outcomes, the implementation of the National Common Curricular Base (BNCC), and the development of innovative, inclusive pedagogical practices. The research employed a qualitative bibliographic methodology, drawing on the work of authors such as Paulo Freire, António Nóvoa, Maurice Tardif, Philippe Perrenoud, José Carlos Libâneo, and Francisco Imbernón, as well as Brazilian educational policy documents. The results demonstrate that continuing education fosters reflection on teaching practice, strengthens the collective construction of knowledge, expands methodological possibilities, and contributes significantly to improving educational indicators. It is concluded that investing in ongoing teacher education is an indispensable strategy for ensuring quality public education that is socially grounded and committed to the holistic development of students.

Keywords: Continuing education. Elementary education. Pedagogical practice. Teacher professional development.

1. INTRODUÇÃO

O Ensino Fundamental representa a etapa mais longa da Educação Básica brasileira e possui papel decisivo na formação integral dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento das competências cognitivas, sociais, emocionais, culturais e éticas necessárias ao exercício da cidadania. Nesse contexto, a atuação do professor assume importância estratégica, uma vez que sua prática pedagógica influencia diretamente os processos de ensino e aprendizagem, exigindo constante atualização diante das mudanças que permeiam a sociedade contemporânea.

As transformações sociais, o avanço das tecnologias digitais, as novas demandas educacionais e a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) evidenciam a necessidade de um professor cada vez mais reflexivo, pesquisador e comprometido com a aprendizagem dos estudantes. Dessa forma, a formação continuada deixa de ser compreendida como uma atividade complementar para constituir-se como elemento essencial do desenvolvimento profissional docente.

A formação continuada possibilita ao professor ampliar seus conhecimentos científicos, didáticos e metodológicos, favorecendo a reflexão crítica sobre sua prática, a construção coletiva de saberes e a adoção de estratégias pedagógicas capazes de atender à diversidade presente nas salas de aula. Além disso, contribui para o fortalecimento da gestão





pedagógica, da avaliação da aprendizagem, da inclusão escolar, da alfabetização, da recomposição das aprendizagens e da utilização de metodologias inovadoras que promovam maior protagonismo dos estudantes.

Entretanto, apesar dos avanços nas políticas públicas voltadas à valorização docente, ainda persistem desafios relacionados à oferta de formações significativas, articuladas às necessidades reais das escolas e dos professores. Em muitos sistemas de ensino, as ações formativas ocorrem de maneira pontual, descontextualizada da prática cotidiana e com pouca oportunidade para momentos de reflexão, pesquisa e socialização de experiências entre os profissionais da educação.

A melhoria da qualidade da educação brasileira está diretamente relacionada à valorização e ao desenvolvimento profissional dos professores. No Ensino Fundamental, etapa responsável pela consolidação das aprendizagens essenciais, os docentes enfrentam desafios cada vez mais complexos, decorrentes das transformações sociais, tecnológicas, culturais e curriculares. A diversidade presente nas salas de aula, a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a necessidade de recomposição das aprendizagens e a promoção de uma educação inclusiva exigem práticas pedagógicas inovadoras e permanentemente atualizadas.

Embora existam políticas públicas voltadas para a formação continuada, muitos professores ainda participam de processos formativos descontextualizados das necessidades reais da escola, dificultando a aplicação dos conhecimentos adquiridos no cotidiano da prática docente. Em diversas redes de ensino, as formações ocorrem de forma pontual, com pouca articulação entre teoria e prática, reduzindo seu potencial de transformação da realidade educacional.

Diante dessa realidade, este estudo buscou responder à seguinte problemática: de que maneira a formação continuada de professores contribui para o fortalecimento das práticas pedagógicas e para a melhoria da aprendizagem dos estudantes no Ensino Fundamental?

Assim, o objetivo geral consistiu em analisar as contribuições da formação continuada para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas no Ensino Fundamental. E os objetivos



específicos, pretendeu-se: compreender a importância da formação continuada para o desenvolvimento profissional docente; discutir os principais desafios enfrentados pelos professores do Ensino Fundamental; identificar as contribuições da formação para a melhoria da aprendizagem dos estudantes; e refletir sobre a necessidade de políticas públicas permanentes de valorização e qualificação docente.

A metodologia da pesquisa caracterizou-se como qualitativa, por buscar compreender o fenômeno da formação continuada de professores a partir da interpretação de produções científicas e documentos oficiais relacionados ao Ensino Fundamental.

Quanto aos objetivos, a abordagem foi de uma pesquisa descritiva e exploratória, pois procurou analisar as contribuições da formação continuada para o fortalecimento das práticas pedagógicas e para a melhoria da aprendizagem dos estudantes.

Em relação aos procedimentos técnicos, a investigação foi bibliográfica, desenvolvida a partir da análise de livros, artigos científicos, dissertações, teses e documentos normativos, como a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.

O referencial teórico fundamentou-se nas contribuições de Paulo Freire, António Nóvoa, Maurice Tardif, Philippe Perrenoud, José Carlos Libâneo, Francisco Imbernón e Dermeval Saviani, autores que discutem a formação docente, os saberes profissionais, a prática pedagógica, a gestão da aprendizagem e o desenvolvimento profissional dos professores.

Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo, permitindo identificar categorias temáticas relacionadas ao desenvolvimento profissional docente, à prática pedagógica, à inovação metodológica e às contribuições da formação continuada para a melhoria da qualidade da educação.

Por fim, espera-se que as discussões apresentadas contribuam para fortalecer o debate acerca da formação continuada como política pública essencial para a valorização dos





profissionais da educação e para a construção de uma escola comprometida com a aprendizagem significativa, a inclusão e a formação integral dos estudantes.

2. O ENSINO FUNDAMENTAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA

O Ensino Fundamental constitui a etapa mais extensa da Educação Básica e representa um período decisivo para o desenvolvimento integral dos estudantes. Conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), essa etapa possui duração de nove anos e tem como finalidade assegurar a formação básica do cidadão, promovendo o desenvolvimento da capacidade de aprender, por meio do domínio da leitura, da escrita, do cálculo e da compreensão do ambiente natural, social, político, tecnológico e cultural.

A Constituição Federal de 1988 consolidou a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, estabelecendo que o Ensino Fundamental é obrigatório e gratuito, devendo ser ofertado com qualidade e igualdade de oportunidades. A partir desse marco legal, diversas políticas públicas foram implementadas com o objetivo de ampliar o acesso, garantir a permanência dos estudantes na escola e elevar os índices de aprendizagem.

Nesse contexto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2017, representa um importante avanço para a educação brasileira ao definir as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da Educação Básica. No Ensino Fundamental, a BNCC orienta a organização curricular por competências e habilidades, estimulando práticas pedagógicas que favoreçam o pensamento crítico, a resolução de problemas, a criatividade, a colaboração, a comunicação e a autonomia dos estudantes.

Entretanto, a efetivação dessas diretrizes depende, sobretudo, da atuação do professor. É ele quem concretiza o currículo no cotidiano escolar, planejando, desenvolvendo e avaliando estratégias de ensino capazes de atender às diferentes realidades presentes na sala





de aula. Dessa forma, o fortalecimento da prática docente exige investimentos permanentes na formação inicial e, principalmente, na formação continuada.

A escola contemporânea enfrenta desafios cada vez mais complexos. A diversidade cultural, social e econômica dos estudantes, a inclusão de alunos com deficiência, a incorporação das tecnologias digitais, a recomposição das aprendizagens após os impactos da pandemia e as constantes mudanças curriculares exigem que o professor esteja preparado para atuar de forma crítica, ética, inovadora e colaborativa.

Segundo Libâneo (2013), a escola precisa garantir não apenas a transmissão de conhecimentos, mas também a formação de sujeitos capazes de interpretar a realidade, participar da vida democrática e construir novos conhecimentos. Nessa perspectiva, o trabalho pedagógico deve estar fundamentado em práticas que favoreçam o desenvolvimento integral dos estudantes, respeitando suas diferenças e potencialidades.

Paulo Freire (1996) ressalta que ensinar não significa apenas transmitir conteúdos, mas criar condições para que o estudante construa o conhecimento de maneira crítica e significativa. Para o autor, o professor assume o papel de mediador da aprendizagem, estimulando o diálogo, a investigação, a curiosidade e a reflexão sobre a realidade vivida pelos educandos.

Nesse sentido, o Ensino Fundamental deve ser compreendido como espaço de formação humana, no qual a aprendizagem ocorre por meio da interação entre professores, estudantes, família e comunidade escolar. A construção de um ambiente acolhedor, democrático e participativo favorece o desenvolvimento das competências previstas na BNCC e fortalece o compromisso da escola com a formação cidadã.

Além disso, a avaliação da aprendizagem precisa assumir caráter diagnóstico, formativo e processual, possibilitando ao professor identificar dificuldades, replanejar suas ações pedagógicas e acompanhar continuamente o desenvolvimento dos estudantes. Avaliar deixa de significar apenas atribuição de notas para constituir-se como instrumento de melhoria do ensino e da aprendizagem.





Diante desse cenário, torna-se evidente que a qualidade do Ensino Fundamental está diretamente relacionada à valorização dos profissionais da educação. Investir na formação continuada, na melhoria das condições de trabalho, na gestão democrática e na construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico representa um caminho essencial para o fortalecimento da escola pública e para a garantia do direito à educação de qualidade.

Assim, compreender o contexto do Ensino Fundamental significa reconhecer sua importância estratégica para o desenvolvimento social do país e reafirmar que a formação permanente dos professores constitui elemento indispensável para enfrentar os desafios contemporâneos da educação e promover uma aprendizagem significativa para todos os estudantes.

3. FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: FERRAMENTA NECESSÁRIA PARA O FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

A formação continuada de professores constitui um dos pilares para a melhoria da qualidade da educação, especialmente no Ensino Fundamental, etapa em que se consolidam aprendizagens essenciais para a formação integral dos estudantes. Diante das constantes transformações sociais, culturais, científicas e tecnológicas, o desenvolvimento profissional docente deve ser compreendido como um processo permanente, capaz de promover a atualização dos conhecimentos, o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e a construção de novas competências profissionais.

A formação docente não se encerra com a graduação. Pelo contrário, a prática cotidiana da profissão exige que o professor esteja em constante processo de aprendizagem, refletindo sobre sua atuação, analisando os resultados obtidos e reconstruindo suas metodologias de ensino. Nessa perspectiva, a formação continuada configura-se como um espaço de investigação, diálogo, colaboração e produção coletiva do conhecimento, fortalecendo a identidade profissional e ampliando as possibilidades de intervenção pedagógica.





Segundo António Nóvoa (1995), a formação de professores deve estar diretamente vinculada ao contexto escolar, valorizando a experiência profissional e a reflexão crítica sobre a prática. Para o autor, os processos formativos tornam-se mais significativos quando ocorrem no próprio ambiente de trabalho, favorecendo a construção coletiva de saberes entre os docentes e estimulando uma cultura de aprendizagem colaborativa.

Essa perspectiva também é defendida por Maurice Tardif (2014), ao afirmar que os saberes docentes são construídos ao longo da trajetória profissional e resultam da articulação entre conhecimentos científicos, experiências vividas, práticas pedagógicas e relações estabelecidas no cotidiano escolar. Dessa maneira, ensinar implica muito mais do que dominar conteúdos; exige compreender os diferentes contextos educacionais, as necessidades dos estudantes e as estratégias mais adequadas para promover aprendizagens significativas.

No Ensino Fundamental, essa necessidade torna-se ainda mais evidente em razão da diversidade presente nas salas de aula. Os professores convivem diariamente com estudantes que apresentam diferentes ritmos de aprendizagem, condições socioeconômicas, contextos culturais, necessidades educacionais específicas e distintos níveis de desenvolvimento. Esse cenário exige práticas pedagógicas flexíveis, inclusivas e fundamentadas em princípios que assegurem o direito à aprendizagem de todos.

Nesse contexto, a formação continuada contribui para que o professor desenvolva competências relacionadas ao planejamento, à avaliação, à utilização de metodologias ativas, à educação inclusiva, ao uso das tecnologias digitais, à alfabetização, ao letramento e à recomposição das aprendizagens. Além disso, fortalece a capacidade de analisar os resultados educacionais, identificar dificuldades e propor intervenções pedagógicas mais eficazes.

Para Philippe Perrenoud (2000), a competência profissional do professor está relacionada à capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para resolver situações complexas da prática educativa. Assim, o docente precisa ser capaz de refletir criticamente sobre sua atuação, adaptar metodologias, trabalhar de forma colaborativa e tomar decisões fundamentadas nas necessidades reais dos estudantes.





Da mesma forma, Francisco Imbernón (2011) defende que a formação continuada deve romper com modelos tradicionais baseados apenas na transmissão de conteúdos, privilegiando processos formativos que promovam pesquisa, inovação, resolução de problemas e reflexão sobre a prática pedagógica. Segundo o autor, a escola deve transformar-se em espaço permanente de formação, favorecendo o compartilhamento de experiências entre os professores.

Outro aspecto relevante refere-se ao papel da gestão escolar na promoção do desenvolvimento profissional docente. A organização de momentos de estudo coletivo, grupos de trabalho, oficinas pedagógicas, análise de indicadores educacionais e acompanhamento sistemático das práticas de ensino fortalece uma cultura institucional voltada à aprendizagem e à melhoria da qualidade da educação. Nesse sentido, o Projeto Político-Pedagógico deve incorporar a formação continuada como uma ação permanente, articulada às necessidades da escola e aos objetivos educacionais.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça essa necessidade ao propor o desenvolvimento de competências gerais que exigem dos professores novas formas de planejar, ensinar e avaliar. A implementação efetiva da BNCC depende diretamente da qualificação docente, pois cabe ao professor transformar as orientações curriculares em práticas pedagógicas contextualizadas, capazes de promover aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Entretanto, ainda existem desafios importantes. Em muitos sistemas de ensino, as ações formativas acontecem de forma esporádica, desvinculadas das demandas reais das escolas, com pouca continuidade e reduzida articulação entre teoria e prática. Soma-se a isso a sobrecarga de trabalho, a escassez de tempo para estudos, a insuficiência de recursos pedagógicos e a necessidade de maior valorização profissional.

Apesar dessas dificuldades, observa-se que experiências exitosas de formação continuada têm contribuído para fortalecer a prática docente, melhorar os processos de ensino e aprendizagem, ampliar o trabalho colaborativo entre professores e elevar os resultados das avaliações internas e externas. A formação permanente favorece o desenvolvimento de





práticas inovadoras, estimula a pesquisa educacional e fortalece o compromisso dos profissionais com a construção de uma educação pública de qualidade.

Dessa forma, investir na formação continuada significa reconhecer que o professor é protagonista do processo educativo. Sua valorização profissional, aliada a políticas públicas consistentes de desenvolvimento docente, representa um dos caminhos mais promissores para a consolidação de um Ensino Fundamental comprometido com a equidade, a inclusão, a aprendizagem significativa e a formação integral dos estudantes.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados desta pesquisa fundamentou-se na revisão bibliográfica de estudos que discutem a formação continuada de professores e suas implicações para a qualidade do ensino no Ensino Fundamental. Os autores analisados convergem ao afirmar que a qualificação permanente dos docentes constitui um dos fatores mais relevantes para o fortalecimento das práticas pedagógicas, para a melhoria da aprendizagem dos estudantes e para a consolidação de uma educação pública de qualidade.

Os estudos evidenciam que a formação continuada favorece o desenvolvimento profissional dos professores ao possibilitar momentos de reflexão sobre a prática, atualização dos conhecimentos científicos e pedagógicos e compartilhamento de experiências entre os profissionais da educação. Quando esses processos formativos estão articulados ao cotidiano escolar, tornam-se mais significativos e contribuem para a construção de soluções voltadas às necessidades reais dos estudantes e das instituições de ensino.

Outro aspecto recorrente na literatura refere-se à importância da escola como espaço permanente de formação. A realização de estudos coletivos, oficinas pedagógicas, grupos de trabalho, comunidades de aprendizagem e reuniões de planejamento fortalece a cultura colaborativa entre os docentes e favorece a construção de práticas pedagógicas inovadoras. Esse trabalho coletivo amplia a capacidade da equipe escolar de analisar indicadores





educacionais, interpretar resultados de avaliações internas e externas e elaborar estratégias voltadas à melhoria do desempenho dos estudantes.

Entretanto, a pesquisa também evidencia desafios significativos. Em muitos sistemas de ensino, as formações ainda ocorrem de maneira esporádica, com conteúdos pouco relacionados às demandas da prática docente. Em diversos casos, predominam ações pontuais, excessivamente teóricas e desarticuladas do contexto vivenciado pelos professores, reduzindo o potencial transformador da formação continuada.

Outro desafio identificado refere-se à diversidade presente nas salas de aula do Ensino Fundamental. Os professores convivem diariamente com estudantes que apresentam diferentes ritmos de aprendizagem, necessidades educacionais específicas, contextos socioculturais distintos e variados níveis de desenvolvimento. Essa realidade exige planejamento diferenciado, metodologias diversificadas e práticas avaliativas capazes de respeitar as particularidades de cada estudante, reforçando a necessidade de processos formativos permanentes.

Além disso, a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ampliou as exigências relacionadas ao planejamento pedagógico, à organização curricular e às práticas avaliativas. A formação continuada desempenha papel fundamental nesse processo, pois possibilita aos professores compreenderem as competências e habilidades previstas no documento, adaptando-as às características da comunidade escolar e promovendo aprendizagens significativas.

A literatura também aponta que a utilização de metodologias ativas, tecnologias digitais educacionais e práticas interdisciplinares apresenta melhores resultados quando os professores participam de processos formativos sistemáticos. Nessas circunstâncias, observa-se maior participação dos estudantes, fortalecimento do protagonismo discente, desenvolvimento do pensamento crítico e ampliação das oportunidades de aprendizagem.

Outro aspecto relevante refere-se ao papel da gestão escolar na organização das ações formativas. Escolas que promovem momentos de estudo coletivo, acompanhamento pedagógico, observação de aulas, planejamento colaborativo e análise sistemática dos





resultados educacionais tendem a apresentar avanços mais consistentes na aprendizagem dos estudantes. A liderança pedagógica da equipe gestora contribui para consolidar uma cultura institucional voltada à melhoria contínua do ensino.

Os estudos analisados também revelam que a formação continuada favorece o desenvolvimento da prática reflexiva. Ao analisar criticamente sua atuação, o professor identifica potencialidades, reconhece dificuldades e ressignifica suas estratégias pedagógicas, fortalecendo sua autonomia profissional e ampliando sua capacidade de responder aos desafios do cotidiano escolar.

Dessa forma, os resultados da pesquisa evidenciam que a formação continuada não deve ser compreendida como um evento isolado ou como mera atualização de conteúdos, mas como um processo permanente de desenvolvimento profissional. Quando planejada de forma contextualizada, colaborativa e articulada às necessidades da escola, ela contribui para o fortalecimento das práticas pedagógicas, para a valorização docente e para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental.

Os achados desta investigação reforçam, portanto, que políticas públicas voltadas à formação permanente dos professores, associadas a condições adequadas de trabalho, gestão democrática e acompanhamento pedagógico, constituem estratégias fundamentais para elevar a qualidade da educação e assegurar o direito de todos os estudantes a uma aprendizagem significativa e inclusiva.

Os resultados da pesquisa evidenciam que a formação continuada de professores representa um dos principais fatores para a melhoria da qualidade da educação no Ensino Fundamental. A literatura analisada demonstra que a atualização permanente dos conhecimentos pedagógicos possibilita aos docentes refletirem sobre sua prática, aperfeiçoarem metodologias de ensino e responderem de forma mais eficaz às demandas educacionais contemporâneas.

Nesse contexto, Nóvoa (1995) defende que a formação docente deve ocorrer em um processo contínuo, fundamentado na reflexão crítica sobre a prática e na construção coletiva dos saberes profissionais. Para o autor, a escola constitui um espaço privilegiado de





aprendizagem docente, onde o compartilhamento de experiências fortalece o desenvolvimento profissional e favorece a melhoria do trabalho pedagógico.

Essa perspectiva dialoga com Tardif (2014), que compreende os saberes docentes como construções sociais desenvolvidas ao longo da trajetória profissional. Segundo o autor, os conhecimentos do professor não se restringem à formação acadêmica, mas são constantemente ampliados pelas experiências vivenciadas na escola, pelas relações estabelecidas com outros profissionais e pelas situações concretas do cotidiano escolar. Assim, a formação continuada deve reconhecer e valorizar esses diferentes saberes como elementos fundamentais para o exercício da docência.

As análises também demonstram que a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ampliou a necessidade de processos formativos que auxiliem os professores na reorganização curricular, no planejamento das aprendizagens e na adoção de metodologias que desenvolvam competências e habilidades previstas para o Ensino Fundamental. A formação continuada torna-se, portanto, um mecanismo essencial para aproximar as orientações legais da realidade das escolas, promovendo práticas pedagógicas contextualizadas e significativas.

Outro aspecto relevante identificado refere-se ao papel da prática reflexiva. Conforme afirma Paulo Freire (2021), ensinar exige pesquisa, diálogo, compromisso ético e constante reflexão sobre a ação educativa. O professor precisa compreender que sua formação nunca se encerra, sendo permanentemente reconstruída por meio da interação com os estudantes, da análise crítica de sua prática e da busca por novos conhecimentos. Nessa perspectiva, o educador deixa de ser mero transmissor de conteúdos para assumir o papel de mediador da aprendizagem e agente de transformação social.

As contribuições de Libâneo (2013) reforçam essa compreensão ao defender que a escola deve promover aprendizagens significativas capazes de desenvolver o pensamento crítico, a autonomia intelectual e a participação social dos estudantes. Para isso, torna-se indispensável que o professor domine diferentes estratégias didáticas, instrumentos avaliativos e metodologias capazes de atender à diversidade presente nas salas de aula.





A pesquisa também evidencia que a formação continuada favorece a utilização de metodologias ativas, tecnologias educacionais e práticas interdisciplinares, fortalecendo o protagonismo estudantil e tornando o processo de ensino mais dinâmico e participativo. Essas estratégias contribuem para ampliar o interesse dos estudantes, favorecer a aprendizagem colaborativa e desenvolver competências essenciais para a sociedade contemporânea.

Entretanto, persistem desafios importantes. Muitos sistemas de ensino ainda oferecem formações pontuais, excessivamente teóricas e pouco articuladas às necessidades concretas das escolas. Soma-se a isso a limitação do tempo destinado ao planejamento coletivo, as dificuldades estruturais das instituições de ensino e a necessidade de maior valorização profissional dos docentes. Esses fatores podem comprometer a efetividade das ações formativas e limitar seus impactos sobre a aprendizagem.

Nesse cenário, torna-se fundamental que as políticas públicas de formação continuada sejam planejadas de forma permanente, considerando os indicadores educacionais, os resultados das avaliações internas e externas e as demandas específicas de cada unidade escolar. A formação precisa ser concebida como parte integrante do trabalho docente, articulando teoria e prática, pesquisa e intervenção pedagógica.

Por fim, a discussão dos resultados permite concluir que a formação continuada constitui um elemento estratégico para o fortalecimento das práticas pedagógicas e para a melhoria da qualidade do Ensino Fundamental. Investir no desenvolvimento profissional dos professores significa fortalecer a aprendizagem dos estudantes, promover maior equidade educacional e consolidar uma escola comprometida com a formação integral, democrática e inclusiva.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação continuada de professores constitui um dos principais instrumentos para a promoção da qualidade da educação no Ensino Fundamental. Ao longo deste estudo, foi possível compreender que o desenvolvimento profissional docente ultrapassa a aquisição de





novos conhecimentos, configurando-se como um processo permanente de reflexão, investigação e reconstrução das práticas pedagógicas diante das constantes transformações sociais, culturais e educacionais.

A pesquisa evidenciou que o professor ocupa posição central na efetivação das políticas educacionais e na concretização do currículo escolar. Nesse sentido, sua formação precisa estar articulada às demandas do cotidiano da escola, possibilitando o aperfeiçoamento das metodologias de ensino, da avaliação da aprendizagem, da inclusão escolar, do planejamento pedagógico e da utilização de recursos tecnológicos capazes de favorecer aprendizagens significativas.

Constatou-se, ainda, que os processos de formação continuada tornam-se mais eficazes quando desenvolvidos de forma colaborativa, valorizando os saberes construídos pelos docentes, o compartilhamento de experiências e a reflexão crítica sobre a prática. A escola configura-se, portanto, como um espaço privilegiado para a construção coletiva do conhecimento, fortalecendo a identidade profissional dos professores e contribuindo para o aprimoramento das ações pedagógicas.

Entretanto, permanecem desafios relacionados à consolidação de políticas públicas permanentes de valorização docente. A oferta de formações pontuais, descontextualizadas das necessidades das escolas, bem como as limitações estruturais, a sobrecarga de trabalho e a escassez de tempo destinado ao estudo e ao planejamento, ainda representam obstáculos para o desenvolvimento profissional dos professores.

Nesse cenário, torna-se imprescindível que os sistemas de ensino ampliem os investimentos em programas de formação continuada, assegurando ações sistemáticas, contextualizadas e articuladas aos objetivos pedagógicos das instituições escolares. Da mesma forma, a gestão escolar deve fortalecer espaços de diálogo, planejamento coletivo, pesquisa e avaliação, favorecendo uma cultura institucional voltada à aprendizagem e à inovação pedagógica.

Conclui-se que investir na formação continuada dos professores significa investir diretamente na qualidade da aprendizagem dos estudantes. Professores qualificados,





valorizados e comprometidos com o aperfeiçoamento de sua prática possuem maiores condições de promover uma educação inclusiva, democrática e socialmente referenciada, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, participativos e preparados para os desafios da sociedade contemporânea.

Por fim, este estudo reafirma que a formação continuada deve ser compreendida como uma política permanente de desenvolvimento profissional, indispensável para o fortalecimento do Ensino Fundamental e para a construção de uma escola pública comprometida com a equidade, a excelência educacional e a garantia do direito de aprender de todos os estudantes.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. *Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres*. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2017.

BRASIL. **Constituição (1988)**. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 68. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

NÓVOA, António (Org.). *Os professores e a sua formação*. 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.



REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634



SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2019.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. 30. ed. Campinas: Papirus, 2013.

Recebido em: 22/06/2026

Aprovado em: 20/07/2026

Publicado em: 18/08/2026

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v. 4 n. 8 (2026) - ISSN 2965-2634

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)

